

Requerimento de Informação de 2023
(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer informações da
Excelentíssima Ministra da Saúde,
Senhora Nísia Trindade, sobre
aumento de casos de dengue, no
Amazonas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requero que seja encaminhada a Ministra da Saúde, solicitação de informações sobre casos de dengue no Amazonas, nos seguintes termos:

- 1) Qual atuação do Ministério da Saúde junto à FVS para mitigar os riscos e prevenir novos casos, em especial na região fronteira?
- 02) Qual o apoio dado ao LAFRON pelo MS diante da situação?
- 03) Existem planejamentos e orçamentos para agravamento desses quadros nas áreas fronteiriças?

Justificativa

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave, dependendo de alguns fatores, como o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais como doenças crônicas (diabetes, asma brônquica e anemia falciforme).

No Amazonas, desde janeiro até junho de 2023, foram notificados 15.180 casos de dengue e registrados 05 óbitos pela doença. Os números foram divulgados pela Fundação de Vigilância em Saúde do



Amazonas, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM).

Os municípios do Amazonas com maiores taxas de incidência são: Jutai (4.962,1), Tonantins (4.690,6), Ipixuna (4.324,4), Tefé (2.135), Humaitá (1.935,5), Guajará (1.489), São Paulo de Olivença (1.432,5), Tabatinga (1.211,6), Marã (797,9) e Lábrea (627).

No recorte da situação da dengue na região do Alto Solimões, o informe Epidemiológico da Dengue no Amazonas, onde o monitoramento é realizado pelo Laboratório de Fronteiras Lafron-localizado em Tabatinga a 1.108 quilômetros de Manaus, sendo, o mesmo, principalmente, devido à Tríplice Fronteira, entre Brasil, Peru e Colômbia, área de importância de saúde pública em que há grande fluxo de pessoas transitando entre os países envolvidos, foram notificados 3.201 casos de dengue e registrados 3 óbitos.

A melhor forma de evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença.

A orientação é a adoção da lista de verificações (checklist) semanal, de 10 minutos de duração, de modo que a população possa agir para identificar os possíveis criadouros, como garrafas, vasos de plantas, pneus, bebedouros de animais, sacos plásticos, lixeiras, tambores e caixas d'água.

Sendo a fiscalização uma das funções do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para termos dados suficientes a respeito da atuação da referida Fundação, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Sala das Sessões, em 19 de Junho de 2023.

Deputado Cap. Alberto Neto
PL/AM

